



Câmara de Petróleo e Gás da ACS monta grupo de estudos para levantar custos de serviços prestados por barcos offshore

O objetivo é contribuir para o aumento da movimentação dessas embarcações na região

Durante reunião da Câmara Setorial de Petróleo e Gás da Associação Comercial de Santos (ACS), ocorrida nesta terça-feira (23), um grupo de estudos foi formado para que seja elaborado um levantamento sobre os custos dos serviços cobrados pelas embarcações offshore (que levam pessoas e equipamentos às plataformas de petróleo).

O objetivo é descobrir os motivos que têm levado a um aumento nos custos deste serviço, em relação ao que é cobrado em outras regiões.

De acordo com o coordenador da Câmara, Vicente Vieira do Valle, os integrantes do grupo querem obter informações que possam contribuir para uma maior movimentação desses barcos. "Queremos saber o que é necessário para aumentar o número dessas embarcações que atendem às demandas do setor produtivo de petróleo em alto mar".

Segundo ele, o primeiro passo desse estudo já foi tomado pela Saipem do Brasil, integrante da Câmara Setorial. "Essa empresa, que é um centro de tecnologia e construção offshore, detectou que existem custos excedentes de rebocadores e maior tempo de espera, em relação a outras regiões. Por isso, será feito um levantamento dos custos, para que na nossa região possa ter as mesmas condições de custo que outras".

Na ocasião, também foi feita uma apresentação pelo representante da Petrobras, Andre Stocco, do novo plano de investimentos da empresa, alterado em dezembro.